

# APRESENTAÇÃO

Movimentando-se no caminho contrário à tentativa de frear a ciência e questionar seus avanços, o oitavo Encontro em Divulgação de Ciência e Cultura (EDICC) decidiu abraçar **as controvérsias** como partes fundamentais da prática científica, acreditando ser também por meio delas que se progride na relação entre a ciência, a cultura e a sociedade.

Avançando o sentido da palavra “controvérsia”, deixamos para trás o antônimo de consenso para pensar na noção como o tensionamento amplificado entre as diferentes posições (e interesses) que compõem uma sociedade, seu fazer científico e sua produção cultural.

Se em outros momentos as controvérsias da ciência se davam pelas diferenças epistemológicas e interpretativas face aos fatos, nos últimos tempos a controvérsia se estende entre aqueles que investem seu tempo em produzir conhecimento e informar, e aqueles que investem seu tempo em confundir e desinformar.

Durante todo o período pandêmico, enquanto médicos, cientistas e divulgadores moviam seus esforços para defender a saúde coletiva, havia quem irresponsavelmente deixava morrer em prol de seus interesses e de suas próprias ignorâncias. Por tudo isso, não seria possível para nós que o tema dessa edição fosse outro.

Em sua oitava edição, o Encontro em Divulgação de Ciência e Cultura (EDICC) orbitou em torno das controvérsias. Estas que, com suas disputas e potencialidades, calçam os caminhos da prática científica e cultural. Considerando o fazer científico como prática privilegiada para se complexificar questões e tensionar lugares-comuns, pensam-se também as controvérsias como espaços para se refletir sobre a ciência, a cultura e a tecnologia – sobretudo em tempos de colapso sanitário, político, social e ambiental.

Neste volume da Revista do EDICC se reúnem pesquisas apresentadas no EDICC 8, realizado nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2021, em sua segunda edição virtual, devido à necessidade do isolamento social. O evento organizado anualmente pelo corpo discente do programa de Mestrado em Divulgação Científica e Cultural (MDCC), do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor/IEL) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), visa a promover discussões relacionadas à produção e divulgação de conhecimentos nas áreas de ciência, tecnologia e cultura, conforme às linhas de pesquisa do programa de mestrado.

Em 2021, o EDICC reuniu apresentações de trabalho e mesas-redondas que acolhessem a pungência das controvérsias. No seu caráter plural, constitutivas de todo e qualquer campo do conhecimento. Ainda, em reconhecê-las como pontos indispensáveis ao constante movimento das práticas de ciência, cultura e tecnologia em meio à sociedade.

Em sua diversidade, os trabalhos desta edição representam o exercício sempre instigante de ousar pesquisar, de ir além do que é dado como óbvio, e de produzir conhecimento nas fronteiras entre as confortáveis certezas e as inesgotáveis dúvidas.

Com diferentes temáticas, posturas epistemológicas e abordagens, os 28 trabalhos que compõem a revista passam por uma amplitude temática (e de problemáticas): identidades, bioética, etarismo, gordofobia, ideologia, cultura digital, saúde pública, infodemia, política, entre outros.

Enquanto revista, esperamos ter cumprido nossa missão de respeitar a pluralidade de formas e métodos dos diferentes autores, sem perder de vista o rigor e a precisão nas informações aqui contidas. Enquanto parte da história do evento, essa edição ocupa o lugar entre a discussão sobre os afetos políticos (EDICC 6) e os entre-meios (EDICC 7), e a retomada da necessidade de resistir (EDICC 4 e 5), de existir e ocupar (EDICC 9).

Agradecemos profundamente a todos autores que tomaram parte de seu tempo, mesmo em um momento difícil como o que estamos vivendo, para contribuir com seus textos e perspectivas – no evento e nesta revista. De igual modo, agradecemos a debatedores e avaliadores por enriquecer as discussões e proporcionar controvérsias produtivas para os trabalhos aqui reunidos.

Agradecemos também ao esforço de todos que participaram da comissão organizadora do evento, bem como de todos os colegas que o prestigiaram, divulgaram e contribuíram para sua realização.

E terminamos dizendo que, mesmo com a defesa à ciência voltando a ser, cada vez mais, um gesto controverso, seguiremos fazendo-o, (re) existindo enquanto cientistas e divulgadores de ciência, e (re) ocupando o espaço que é nosso por direito no debate público.

Boa leitura a todos, até a próxima!

Equipe editorial da Revista do EDICC

Bianca Martins Peter

Erick Lucas Migoto Teodoro

Flora Villas Carvalho

Karina Juliana Francisco

Mônica de Oliveira Pasini